



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul  
Secretaria de Estado de Saúde  
AARH - Hospital São Julião



## A Atuação do Psicólogo no Programa de Cuidados Continuados Integrados: Relato de Experiência

*The Psychologist's Work in the Integrated Continuous Care Program: Experience Report*

Sylvianara Aparecida da Costa Escobar<sup>1</sup>  
Silvana Fontoura Dorneles<sup>2</sup>

### Resumo

O impacto do envelhecimento progressivo da população brasileira e do perfil de pluripatologia crônica trouxe a necessidade de mudanças nos cuidados de saúde no país. Na busca de novas linhas de serviço, o Ministério da Saúde em 2010, propôs com base no modelo Europeu, um projeto pioneiro no país denominado Cuidados Continuados Integrados (CCI). Mato Grosso do Sul foi um dos três primeiros estados a implantar tal projeto, que consiste no oferecimento de programas de reabilitação, com duração de até 60 dias, a usuários com limitações físicas, funcionais e/ou neurológicas recém adquiridas, visando proporcionar, após alta hospitalar, intervenções sequenciais de saúde e apoio social para promoção de sua autonomia e qualidade de vida. Em vista disso, os cuidados prestados incorporam uma abordagem integral das necessidades globais do sujeito e sua família, através de uma reabilitação biopsicossocial prestada por equipes multiprofissionais. Situado no Hospital São Julião, em Outubro de 2013 o CCI deu início às suas atividades práticas, e em Março de 2014 foram agregados novos profissionais com a entrada da primeira turma de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados do Brasil, demonstrando a importância deste artigo, que visa, através de um relato de experiência como residente do programa, apresentar esse projeto inovador no país e as possíveis contribuições do psicólogo para com o mesmo, buscando o reconhecimento do nosso espaço nessa área.

**Palavras-chave:** Psicologia, Cuidados Continuados Integrados, Residência Multiprofissional, Hospital São Julião.

---

1 Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS (2012). Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS (2014). Psicóloga da 1ª Turma de Residência Multiprofissional de Cuidados Continuados Integrados do Hospital São Julião pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

2 Graduada em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – UNIJUI (1999). Mestre em Gestão de Tecnologias e Inovação em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês de São Paulo (2014). Psicóloga Preceptora do Programa de Cuidados Continuados Integrados do Hospital São Julião.

treinamento e orientação, resgatando a autonomia do paciente e proporcionando uma melhora na qualidade de vida para que haja uma readaptação social menos traumática perante suas limitações. Além disso, os encaminhamentos para a rede de saúde, realizados pela equipe antes da alta do paciente no CCI buscam assegurar o amparo da atenção primária na continuidade de cuidados deste no domicílio, sejam eles materiais, consultas, acompanhamento domiciliar entre outros.

Sendo assim, o diferencial deste modelo é o paciente poder ser visto realmente de forma integrada por vários profissionais, ter seu tratamento com foco nas suas necessidades levando em conta além da sua patologia, sua história de vida, seus costumes, sua cultura, enfim a sua realidade. Para isso, o acolhimento da equipe com escuta qualificada do paciente e da família permitindo maior diálogo entre profissional-paciente-cuidador, bem como o projeto terapêutico singular e as reuniões para discussão e estudo de caso entre profissionais vão de encontro com os princípios de um atendimento humanizado e estão em consonância com os parâmetros propostos pelo SUS.

Inserida nesse contexto, a psicologia propõe uma tendência participativa e interdisciplinar em saúde, buscando superar as lacunas teóricas que dificultam a prática do psicólogo neste ambiente. Sendo assim, o profissional atua fornecendo assistência ao paciente, à família e à equipe de saúde, sempre buscando o bem-estar físico e mental destes, respeitando as particularidades do ambiente de trabalho a que se insere.

Por fim, verificamos que a atuação do psicólogo no CCI é abrangente e ainda se encontra em construção. Existe uma variedade de práticas realizadas, mas falta consolidá-las para o seu reconhecimento tanto no Hospital em geral, como no setor em questão. Nesse sentido a padronização das atividades, um feedback para com a equipe, indicadores de saúde são os próximos passos necessários para que o psicólogo seja de fato considerado enquanto profissional de saúde. No momento, as ações realizadas se mostram em ascensão com a entrada da segunda turma e conseqüentemente, mais dois psicólogos residentes. Vale ressaltar que a inclusão da psicologia na residência do CCI e o reconhecimento do nosso espaço representa um movimento positivo para a inclusão da categoria em outros programas de residências na capital e no Estado.

## **Referencias**

Alvarenga, A. F. (2014) *Cuidados Continuados Integrados no Hospital São Julião*. Campo Grande, MS.

Angerami-Camon, V. (2010). *E a psicologia entrou no hospital*. São Paulo: Cengage Learning.

American Psychological Association. Página oficial da Associação, 2003.

Assis, M. de. (2002). *Promoção da saúde e envelhecimento: orientações para o desenvolvimento*

de ações educativas com idosos. Rio de Janeiro: CRDE UNATI, UERJ. (Série Livros Eletrônicos Programas de Atenção a Idosos).

Besteiro, M. M. & Barreto, M. P. La Formación de los Profesionales de la Salud: la Contribución del Psicólogo Hospitalario. In Remor, E.; Arranz, P. & Ulla, S. (org). *El Psicólogo en el Ámbito Hospitalario*. Bilbao: Desclée de Brouwer, Biblioteca de Psicología, 2003, pp. 121-136.

Brasil. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira**. 2010. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicais2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicais2010/SIS_2010.pdf)>. Acesso em: 08 ago 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. (2006). *Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios*. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde.

Carneiro, L. A. F; Campino, A. C. C.; Leite, F.; Rodrigues, C. G.; Santos, G. M. M. dos & Silva, A. R. A. (2013) *Envelhecimento Populacional e os Desafios para o Sistema de Saúde Brasileiro*. São Paulo: Instituto Estudos de Saúde Suplementar (org).

Carvalho, D. B. & Yamamoto, O. H. (1999). Psicologia e saúde: uma análise da estruturação de um novo campo teórico-prático. *Psico*, 30 (1), p. 5-28.

Cerri, A. S. & Simões, R. S. (2007). Hidroginástica e idosos: por que eles praticam? *Rev Movimento*, Porto Alegre, 13 (1), p. 81-92.

Decreto Lei nº 101/06 de 6 de Junho. *Diário da República nº 109/06 - I Série A*. Lisboa.

Deluiz, N. (2001) Qualificação, competências e certificação: visão do mundo do trabalho. *Formação*, Brasília: 1 (2), p.05-16.

Godoy, J. (1999). Psicología de la salud: Delimitación conceptual. In Simón, M. A. (Ed.), **Manual de psicología de la salud. Fundamentos, metodología y aplicaciones** (pp. 39-76). Madrid: Biblioteca Nueva, Psicología Universidad

Haynes, S. N. & Wu-Holt, P. (1999). Principios de evaluación en psicología de la salud. In Simón, M. A (Ed.), *Psicología de la salud. Fundamentos, metodología y aplicaciones* (pp. 399-432). Madrid: Biblioteca Nueva, Psicología Universidad.

Ismael, S. (2005). A inserção do psicólogo no contexto hospitalar. In: Ismael, S. (org.). *A prática psicológica e sua interface com as doenças*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Jornal Voz Saúde (2012). Novo perfil populacional impõe desafios para o sistema de saúde brasileiro. *Hospitais humanitários do Paraná*, setembro/outubro. N. 69, p. 04-05.

Kerbaui, R. R. (2002). Comportamento e Saúde: Doenças e Desafios. *Psicologia USP*, 13 (1), p. 11-28.

Remor, E.A (1999). Psicologia da Saúde: apresentação, origens e perspectivas. *Psico*, 30 (1), p. 205- 217.

São Paulo (1998). Secretaria de Estado da Saúde. *Trabalhando com gestantes: manual para profissionais de saúde*. São Paulo: FESIMA.

Sebastiani, R. W. (2003). *Psicologia da Saúde no Brasil: 50 Anos de História*.

Veras, R. P. (2003). Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão de literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. *Cadernos de Saúde Pública*: 19, p. 705-715.

Vieira, L. N. L. *A Atuação do Psicólogo no Contexto Hospitalar*. Acedido em Julho 20, 2015, em <http://artigos.psicologado.com/atuacao/psicologia-hospitalar/a-atuacao-do-psicologo-no-contexto-hospitalar#ixzz2jbVKDR6xPsicologado/2010>> Acesso em: 03 de Nov. de 2013.



Termo de Autorização para Publicação na Biblioteca Digital de Monografia – BDM (Especialização – Lato Sensu) da UFMS

1. Identificação do material bibliográfico:  Monografia  Dissertação

2. Identificação do documento/autor

Programa de pós-graduação: Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados

Área de concentração (Tabela CNPQ): \_\_\_\_\_

Palavra - chave: \_\_\_\_\_

Título: A Atuação do Psicólogo no Programa de Cuidados Continuados Integrados: Relato de Experiência

Autor: Sulviana Ap. da Costa Escobar

e-mail: scce\_escob@hot.com RG: 1416482-55P/MS CPF: 037 146 761-63

Orientador: Silvana Fontoura Dornelles CPF: 582 305 561-72

Co-orientador: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Número de páginas: 15 Data de defesa: 23 / 11 / 15 Data de entrega do arquivo à secretaria:  / /

3. Informações de acesso ao documento

Total  parcial

Em caso de publicação parcial, assinale as permissões:

Sumário

Capítulos, Especifique: Resumo

Bibliografia

Outras restrições: \_\_\_\_\_

Por quanto tempo?  1 ano \_\_\_\_\_ anos  sempre

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, de acordo com a Lei nº 9610/98, autorizo à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissão assinadas, do documento, em meio eletrônico, na Rede Mundial de Computadores, no formato especificado, para fins de leitura, impressão e/ou pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade, a partir desta data.

Sulviana Ap. da Costa Escobar  
Assinatura do autor

Data: 30 / janeiro / 2016

Silvana Fontoura Dornelles  
Assinatura do orientador

Data: 30 / janeiro / 2016

Havendo concordância com a publicação eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF da Monografia ou Dissertação **desprotegido**.